

RESENHA

BESSA, Bráulio. **Poesia com Rapadura**. Fortaleza: CeNE, 2017.
152p.



Poesia adocicada

MARQUESSUEL DANTAS DE SOUZA*

Em ritmo de poesia vibrante, o livro aqui referido é, por assim dizer, um singelo composto de produções poéticas nordestinas. De um modo muito inteligente e com "uma ruma de sentimentos e pensamentos de um fazedor de poesias", o autor se comporta como um psicólogo da poesia do Nordeste. Ou no dizer de Nicodemos G. Napoleão, na apresentação: Bráulio Bessa, um "psicólogo do semiárido".

Em *Poesia com Rapadura* o autor enfatiza uma ontologia no real ser humano. No mesmo sentido realizando uma metafísica poética (realização humana por meio da literatura, especificamente na poesia). Isto, numa existência que vai do amor à paixão, do sentir à fé, por sua vez, atravessando o Nordeste de sua origem em direção ao núcleo do humano literário: Ser de saudade.

Usando trocadilhos da liberdade (da licença) poética, as poesias de Bráulio Bessa explicitamente fazem Barulho à Beça. Uma vez que seus escritos percorrem o romantismo, o simbolismo e até mesmo o expressionismo (podemos considerar também, assim entendido, o impressionismo). Bem como desenvolve reflexões filosóficas quando denuncia as injustiças sociais. Suas poesias são prosas doces e imagéticas representadas nas

interessantes ilustrações de Perron Ramos.

Poesia com Rapadura nos transmite aproximações com as prosas e as rimas do cordel de Patativa do Assaré e do divertimento com a poética engracada e divertida dos gênios de Jessier Quirino e de João Cláudio Moreno. Não obstante, o saber posto em questão se expressa numa sequência de imagens mentais que transita entre a ficção e o real do modo nordestino de ser.

A religiosidade do autor é nítida e isso reflete sua visão de mundo (*Weltanschauung*). Algumas passagens ou frases/citações são de extrema beleza e de profundidade poéticas que transborda, assim consideramos, de simplicidade (de magia), mas de uma riqueza ampla e singular.

A linguagem de Bráulio é elegante e atraente. Termos e linguajar nordestinos são usados como elementos estéticos caracterizando a poética brauliana. A literatura presente nos poemas são apresentações cordelianas de uma cultura ímpar, de um lugar único: o Nordeste brasileiro. Especificamente o sertão nordestino.

Bráulio Bessa é a mais nova expressão do cordel nordestino e do repente das cantorias das regiões semiáridas brasileiras no século XXI. Dando continuidade a genialidade de Patativa

do Assaré, de Zé Limeira entre muitos outros poetas nordestinos, Bráulio realiza inovações metafísicas: ele faz prosas numa época "outra". Quer dizer, ele proseia num momento histórico marcante (no agora das revoluções tecnológicas informacionais e eletrônicas, em suma, das mídias eletrônicas). Uma era de transformações sociais permanentes na cultura brasileira.

Com a mesma sutileza dos antepassados literários nordestinos: literatura de cordel e o repente rimado, e da música do pé de serra – Bráulio Bessa, o poeta das emoções – transcende o natural habitual de um mundo perturbado por ideologias múltiplas. Brincando com as palavras, assim como o poeta Manoel de Barros o fez sempre, os trocadilhos braulianos da poesia do engenho e do caldo de cana transmite variadas sabedorias e nos possibilita o seguinte: "a sanfona de Beethoven" e a sinfonia de Luiz Gonzaga são complementos no universo literário-musical.

Portanto, é assim, com um jeito faceiro e arretado, que o doce, ou melhor, a rapadura dessa poesia abrange traduz e decifra o sertão, o agreste e o litoral do Nordeste brasileiro e também do Brasil. Contudo, em especial o interior nordestino.

Entre filosofia e psicologia, Bráulio transmuta em literatura o seu mundo (lembranças das terras semiáridas; e suas experiências vividas). – Com pouca água, mas com muita luz, como ele mesmo nos adverte ("eu sou de uma terra que falta água, mas sobra luz"), o Nordeste oferece ao poeta psicólogo todo o material necessário para a produção de sua sábia e singular poesia.

Do Ceará para o mundo, *Poesia com Rapadura* busca docilizar as mentes dos leitores e de todos que apreciam a boa poesia.

Recebido em 2018-08-20
Publicado em 2018-11-16

* MARQUESSUEL DANTAS DE SOUZA é graduado em Geografia, com especialização em EJA pelo IFSP - Campus São Paulo.